



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 5 | 12 de novembro de 2016

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, na sala de Espetáculos do Centro Cultural Município do Cartaxo, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal do Cartaxo.

COMPOSIÇÃO DA MESA:

Presidente, senhor Gentil de Sousa da Pena Duarte (PS), **1.º Secretário**, senhor Augusto Gonçalves Parreira (PS) e **2.º Secretário**, senhora Ana Isabel Coito Bernardino (PS).

PRESENCAS:

Assinaram a *Lista de Presenças*, para além dos mencionados, os seguintes membros da Assembleia Municipal:

José Roque Gameiro dos Santos (PV-MPC)
Elvira Felicidade Ferreira Rodrigues Tristão (PS)
Hélder Manuel Inácio da Cunha Anacleto (PV-MPC)
Pedro Miguel Ferreira Reis (PSD)
Maria Antonieta Lopes das Neves Rodrigues Tavares (PV-MPC)
António Garcia Nunes Morão (PS)
Maria Teresa Santos Ramalho Nogueira Antunes (PSD)
José Francisco Rodrigues Fernandes (PV-MPC)
Jorge Luciano Gonçalves Nogueira (PSD)
Marco Bruno Lavrador de Oliveira Rodrigues (PS)
Pedro Tiago Garcia Trigo Menezes Leal (PV-MPC)
Hugo de Almeida Narciso Gomes Vieira (PS)
Pedro Miguel Barata de Almeida (PSD)
Maria Filomena Calisto Gabirro Lopes (PS)
Délío da Silva Pereira (PS)
Fernando Manuel Inácio Ribeiro (PS)
Jorge Manuel Pisca de Amorim Lúcio (PV-MPC)
Manuel Alfredo Moreira Fabiano (PV-MPC)
José Alberto Alves Belo (PS)
Vasco Manuel Marques de Sousa Casimiro (PS)

EXECUTIVO MUNICIPAL:

Estiveram presentes da parte do executivo municipal, o Presidente da Câmara Municipal, senhor Pedro Miguel Magalhães Ribeiro (PS), o Vice-Presidente da Câmara Municipal, senhor Fernando Manuel da Silva Amorim (PS) e os Vereadores, senhora Sónia Margarida Pimenta da Piedade Teixeira Santos Serra (PS), senhor Nuno Filipe Rosa Nogueira (PV-MPC) e senhor Vasco Manuel Henriques Cunha (PSD).

ORDEM DO DIA:

Da presente sessão constava a seguinte *Ordem do Dia*, previamente elaborada e datada de dois de novembro do corrente ano:



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ponto único: Homenagem aos antigos membros da Assembleia Municipal

ABERTURA: O senhor Presidente da Assembleia Municipal saudou os presentes. Em nome da Assembleia Municipal do Cartaxo, mandato 2013-2017, que tinha a honra de presidir fez votos de que passassem uma excelente tarde. Relembrou que o evento que decorria enquadrava-se no conjunto de atividades da comissão da Assembleia Municipal para as comemorações dos 200 Anos da Elevação do Cartaxo a Concelho. Informou que o evento iria decorrer sob a forma de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, nesse sentido verificou a existência de quórum e declarou aberta a sessão. -----

— Em seguida, fez um discurso consubstanciado na leitura do documento (Anexo n.º 1), que para melhor compreensão se anexa à presente ata. -----

VOTO DE PESAR – EM MEMÓRIA DE TODOS OS MEMBROS FALECIDOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - subscrito pelos grupos municipais. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao **1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira**, que procedeu à leitura do voto de pesar, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 2), dela fazendo parte integrante; e que logo após o senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a votação. -----

➤ **A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar apresentado.** -----
Foi cumprido um minuto de silêncio. -----

A **2.ª secretária da Assembleia Municipal, senhora Ana Bernardino** cumprimentou os presentes e, informou que iria decorrer um período de intervenção dos representantes de cada uma das bancadas eleitas no presente mandato e, deu a palavra ao **membro da Assembleia Municipal, senhor Délio Modesto Pereira (CDU)**, que fez sua intervenção com a leitura do documento, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 3), dela fazendo parte integrante. -----

De seguida tomou a palavra, o **membro da Assembleia Municipal, senhor Pedro Reis (PSD)**, que fez sua intervenção com a leitura do documento, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 4), dela fazendo parte integrante. -----

Interveio a seguir o **membro da Assembleia Municipal, senhor Hélder Anacleto (PV-MPC)**, que fez sua intervenção com a leitura do documento, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 5), dela fazendo parte integrante. -----

Por fim, interveio o **membro da Assembleia Municipal, senhora Elvira Tristão (PS)**, que fez sua intervenção com a leitura do documento, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 6), dela fazendo parte integrante. -----

VOTO DE LOUVOR – AOS ANTIGOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - subscrito pelos grupos municipais. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu a sessão dando a palavra ao **1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira**, que procedeu à leitura do voto de louvor, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 7), dela fazendo parte integrante; e que logo após o senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a votação. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

➤ **A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de louvor apresentado. -----**

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** informou que estava concluída a primeira parte da sessão extraordinária da Assembleia Municipal e, que iria decorrer a atuação do coro do Agrupamento Marcelino Mesquita com a interpretação de algumas músicas que tinham percorrido os diversos mandatos ao longo das décadas de setenta, oitenta, noventa e a década mais recente. -----

Decorrida a atuação do coro do Agrupamento Marcelino Mesquita, o **senhor Presidente da Assembleia Municipal**, verificando a existência de quórum, declarou o reinício dos trabalhos. -----

A **2.ª secretária da Assembleia Municipal, senhora Ana Bernardino** anunciou que iriam decorrer intervenções de antigos membros da Assembleia Municipal das várias forças políticas representadas. -----

O **1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira** nomeou o único membro eleito pelo CDS para a Assembleia Municipal, Júlio Jarego Fonseca e, de seguida nomeou os eleitos pelo Bloco de Esquerda. -----

De seguida a **2.ª secretária da Assembleia Municipal, senhora Ana Bernardino** chamou para intervenção o **ex-membro da Assembleia Municipal, senhor Francisco Colaço (BE)**, que fez sua intervenção com a leitura do documento, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 8), dela fazendo parte integrante. -----

Após a intervenção do senhor Francisco Colaço foi entregue pelo senhor Vereador Paulo Neves e, pela **2.ª secretária da Assembleia Municipal, senhora Ana Bernardino** o diploma de mérito e participação cívica. -- Seguiu-se a nomeação dos deputados eleitos pelo PRD, pelo **1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira** de acordo com a lista que se anexa à presente ata (Anexo n.º 9), dela fazendo parte integrante. -----

Interveio a seguir o **ex-membro da Assembleia Municipal, senhor Mário Gonçalves (PRD)**, que cumprimentou todos os presentes na pessoa dos senhores Presidente da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal. Referiu que o seu papel seria porventura o mais ingrato de todos, pois efetivamente estava ali para falar de um partido defunto. Recordou que o PRD tinha nascido como uma ideia de trazer alguma forma de fazer política com as mãos mais limpas. Disse que o PRD tinha tentado trazer outra ética à política. -----

--- Referiu que uma coisa era o partido, outra coisa era a imagem do homem do partido, o General Ramalho Eanes, pois se ele próprio tinha ficado zangado com a atitude do partido, nunca tinha ficado zangado e, mantinha toda a admiração pela imagem do General Ramalho Eanes, que era uma imagem de político de que se deveriam orgulhar e, que deveriam ter sempre como referência. -----

No final da intervenção foi feita a entrega do diploma de mérito e participação cívica pelos Vereadores senhor Nuno Nogueira e senhora Sónia Serra. -----

O **1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira** de acordo com a lista que se anexa à presente ata (Anexo n.º 9), dela fazendo parte integrante, nomeia os membros eleitos pela CDU para a Assembleia Municipal. -----

A **2.ª secretária da Assembleia Municipal, senhora Ana Bernardino** chamou para intervenção o **ex-membro da Assembleia Municipal, senhor Rogério Coito (CDU)**, que fez sua intervenção com a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

leitura do documento, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 10), dela fazendo parte integrante. -----

No final da intervenção foi feita a entrega do diploma de mérito e participação cívica pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e, pelo 1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira. -----

Interviu depois o **ex-membro da Assembleia Municipal, senhor Amândio Pina (PSD)**, após a nomeação pelo **1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira**, dos membros que exerceram funções na Assembleia Municipal pelo PSD. -----

— Começou a intervenção cumprimentando o senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara Municipal, senhores Vereadores, antigos colegas de Assembleia Municipal e todos os presentes. Referiu que a política era para ele desde o 25 de Abril, como militante do PSD, um *hobby* onde se propunha ajudar. Recordou que tinha sido deputado municipal 4 vezes e antes secretário da junta de freguesia. Considerou que o órgão, Assembleia Municipal não tinha muito valor, pois quem mandava era o Presidente de Câmara, essa era a realidade e, que o Estado tinha de repensar as competências das assembleias. -----

— Terminou dizendo que aquela era sua visão crítica, mas que não era por isso, que tinha tido conflitos ou inimizades nos outros partidos. -----

No final da intervenção foi feita a entrega do diploma de mérito e participação cívica pelo senhor Vereador Vasco Cunha e, pelo senhor Vice-Presidente, Fernando Amorim. -----

A sessão prosseguiu com a intervenção do **ex-membro da Assembleia Municipal, senhor João Carlos Neves (PS)**, após a nomeação pelo **1.º secretário da Assembleia Municipal, senhor Augusto Parreira**, dos membros que exerceram funções na Assembleia Municipal pelo PS. -----

O **ex-membro da Assembleia Municipal, senhor João Carlos Neves (PS)**, que fez a sua intervenção com a leitura do documento, que para melhor compreensão se anexa à presente ata (Anexo n.º 11), dela fazendo parte integrante. -----

No final da intervenção foi feita a entrega do diploma de mérito e participação cívica pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e pelo senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

A **2.ª secretária da Assembleia Municipal, senhora Ana Bernardino** anunciou o momento seguinte de homenagem aos antigos presidentes de Assembleias Municipais: senhor José de Sousa Major; senhor Álvaro Pires; senhor Adriano Ribeiro; senhor João Pratas; senhora Ana Benavente, senhor António Góis, Senhora Maria Manuel Simão e senhor Fernando Santos. -----

Seguiu-se a entrega dos diplomas de mérito e participação cívica pelos antigos Presidentes de Câmara, senhores Renato Campos e Francisco Monteiro Pereira e, pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

O **senhor Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, começou por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e, na sua pessoa todos os atuais deputados municipais assim como, todos os anteriores autarcas do concelho; cumprimentou todo o executivo camarário, todos os presidentes de junta e, todos os anteriores autarcas de freguesia presentes; apresentou ainda cumprimentos a dirigentes associativos, forças policiais, autoridades de proteção civil e comunicação social. Fez uma saudação especial aos Professores Rolando, Ana Paula e Vera pelo extraordinário trabalho feito com o coro do Agrupamento Marcelino Mesquita e, pelo extraordinário apontamento musical. Apresentou um forte



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cumprimento ao Dr. Renato Campos, uma referência e o primeiro presidente de câmara eleito em democracia. -----

— Saudou a Assembleia Municipal pela iniciativa, no âmbito das comemorações dos 200 anos de elevação do Cartaxo a concelho. Referiu que aquela Assembleia Municipal histórica transportava para a atualidade um conjunto de testemunhos vivos, de mulheres e homens, que tinham iniciado o caminho do poder local democrático, depois de décadas de opressão política, de um país castrado de participação democrática, refém dos arcaísmos salazaristas. Considerou que em cada testemunho encontravam a sua identidade, a sua liberdade crítica; em cada um daqueles testemunhos encontraram diversidade de ideias, concepções distintas para o desenvolvimento do concelho; em cada um daqueles testemunhos encontraram partilha, campos de convergência, naturalmente campos de divergência, encontraram democracia; em cada um daqueles testemunhos, em cada um sem exceção encontravam Abril. Expressou que estavam sobretudo a falar de Abril, a falar do poder local democrático, uma das maiores conquistas de Abril, em que quem mandava não era o PS, não era o PSD, pois quem mandava era o povo em eleições democráticas e livres. Prosseguiu invocado o segundo ponto da saudação à iniciativa, o privilégio de acolher as aprendizagens do passado, nos momentos difíceis valia a pena regressar às origens, para encontrar nos primeiros passos da democracia local, as razões que os uniam enquanto unidade. A construção do futuro não seria sólida se não tivessem sempre presentes as aprendizagens e os testemunhos dos que os tinham antecedido. Considerou que cada um simbolizava o que queriam para o futuro: a capacidade para fazer muito, do muito pouco tempo à disposição para gerir; a capacidade para envolver e mobilizar tanta gente, pela causa maior, que era o futuro da nossa terra. Sublinhou que, um dos principais objetivos das comemorações dos 200 anos se centrava na valorização da nossa história. Era o privilégio da partilha da história, do testemunho da história viva que cultivava em cada um, uma narrativa aberta com vista para o futuro, pois na verdade era com os olhos postos no futuro, que se deveriam posicionar. Julgou que aquela cerimónia e, o espírito, que tinha presidido à sua proposta os convocava para uma questão, que tinha perpassado em algumas intervenções: para onde deveriam caminhar para reforçar o papel das assembleias municipais na democracia local e, na sua relação com os cidadãos, que esta representava. Aquele dia convocava-os ao espírito da ousadia e, fazer prevalecer a reflexão sobre a necessária reforma da administração local. Reforçou que deveria ser prioridade nacional, no âmbito da reforma política da administração local e, da restritiva lei eleitoral discutir de forma aberta e descomprometida as atribuições e competências da assembleia municipal, quer no quadro da sua relação fiscalizadora do órgão executivo, quer na promoção de uma maior proximidade entre os níveis de decisão e, os cidadãos que representam. Sem prejuízo do esforço, que vinha a ser feito para aproximar as assembleias municipais dos seus cidadãos e, a assembleia municipal do Cartaxo era um exemplo, pois nunca na história do poder local do Cartaxo tinham sido realizadas tantas sessões descentralizadas; referenciou o Dr. Pedro Reis, para destacar as assembleias municipais jovens, no entanto existia ainda um longo percurso a fazer no país, na relação de conferência de poderes entre a assembleia municipal, órgão deliberativo e, a câmara municipal, órgão executivo. Observou que existia ainda muito para aprender sobre o funcionamento das assembleias municipais, pois muitas vezes na comunicação social ou nas redes sociais dizem o presidente do município e, o município tem dois presidentes: um do órgão deliberativo, Assembleia e, outro do órgão executivo, Câmara. Independentemente da discussão sobre o modelo de executivo homogéneo que, de tempos a tempos discutem-se alterações na lei, para que no executivo camarário, a força política que ganhe tenha os



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vereadores todos, modelo sobre o qual sempre teve muitas reservas, pois entendia que o presidente da câmara municipal devia ser o cidadão, que encabeçasse uma lista única à assembleia municipal e, que os restantes membros do executivo deveriam ser escolhidos, ou eleitos entre os membros da assembleia municipal, naquele sentido para além de um reforço radical nas competências da assembleia municipal seria imperativo ponderar o reajustamento dos atuais órgãos autárquicos, quer na sua composição, quer na sua capacidade fiscalizadora, ou até em conformidade com o órgão Assembleia da República poder a assembleia, com uma moção de censura, poder destituir o executivo camarário. Acrescentou que, passados 5 anos da publicação do documento verde da reforma da administração local, julgava ser tempo para as próprias assembleias municipais, os próprios municípios tomarem a iniciativa de liderarem um processo de diálogo e, de estímulo ao debate sobre aquelas matérias. Disse que aquela iniciativa e, a capacidade que teve para congregar tanto conhecimento, tantos intervenientes, tanta experiência, tanta diversidade seria com toda a certeza inspirador para eles próprios darem um contributo válido, para a necessária reforma do poder local.

— Finalizou “*Caras e caros autarcas, excelentíssimos convidados que o momento histórico que hoje aqui testemunhamos nos possa inspirar, para continuar a dar novos impulsos à nossa democracia local, à nossa terra e, a que olhemos o futuro com mais esperança e, ainda com mais determinação. Julgo que é isto que a geração vindoura nos convoca e, a todos nos pede. Viva o nosso Concelho!*”

ENCERRAMENTO:

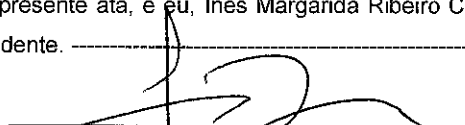
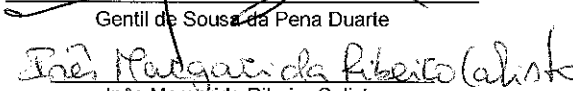
O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu para além do contributo da comissão, às forças políticas representadas e, que tinham tido deputados eleitos; contributo dado na identificação, localização dos homenageados, registando a cooperação entre todas as forças políticas.

— Referiu que em termos de organização era impossível entregar os diplomas a cada um, mas todas as pessoas citadas tinham um diploma atribuído, que seriam entregues às pessoas através das forças políticas a que pertenciam ou pelos serviços de apoio aos órgãos autárquicos.

— Agradeceu aos serviços de comunicação da câmara municipal e, aos outros funcionários que tinham colaborado para a concretização daquela cerimónia.

— E nada mais havendo a tratar, deu como encerrada a sessão, agradecendo a presença dos antigos deputados da Assembleia Municipal, os homenageados, os antigos presidentes de Câmara Municipal e todos os presentes. Solicitou no final uma salva de palmas para todos os homenageados.

— Para constar se lavrou a presente ata, e eu, Inês Margarida Ribeiro Calisto, a redigi e subscrevi, vou assinar junto do senhor Presidente.


Gentil de Sousa da Pena Duarte

Inês Margarida Ribeiro Calisto

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal do
Cartaxo

Excelentíssimos Senhores Deputados eleitos pelo Distrito de
Santarém

Excelentíssimos Senhores membros da Assembleia Municipal do
Cartaxo

Excelentíssimos Senhores antigos Presidentes da Câmara
Municipal do Cartaxo

Excelentíssimos antigos membros das Assembleias Municipais do
Cartaxo, nos mandatos de 1977 a 2013,

Excelentíssimos autarcas e demais entidades civis e militares
aqui presentes,

Estimados convidados e estimado público presente

Num ano em que se comemoram os 200 anos da criação do município do Cartaxo e em que igualmente se comemoram os 40 anos do poder local democrático e da eleição e constituição da primeira Assembleia Municipal do Cartaxo, é com muita honra que me orgulho de presidir a esta Assembleia Municipal Extraordinária que tem como ponto único a homenagem aos antigos membros das Assembleias Municipais que nos antecederam.

A Comissão criada no âmbito da Assembleia Municipal, por mim coordenada e constituída por membros de todas as forças políticas representadas, que passo a referir, senhores Délio Modesto Pereira, Teresa Nogueira, Hélder Anacleto, Ana Bernardino e em representação da Mesa da Assembleia, Augusto Parreira, a quem desde já agradeço o esforço e a dedicação no planeamento e na preparação da presente homenagem, tem levado a cabo um conjunto de iniciativas relacionadas com a divulgação das atribuições e responsabilidades deste importante órgão autárquico. Saliento principalmente as exposições itinerantes relacionadas com a História da Assembleia Municipal do Cartaxo e a Conferência realizada em junho sobre as Atribuições, Competências e Desafios das Assembleias Municipais, para além de outras realizações.

Desde uma fase inicial, que esta comissão devidamente mandata pela Assembleia Municipal, entendeu que era importante relembrar e agradecer o contributo cívico, o espírito de cidadania e o exemplo de democracia, daqueles que em representação dos cidadãos que os elegeram, pretenderam dar corpo aos diversos projetos políticos a que se associaram e defenderam e que a seu modo levaram a cabo enquanto autarcas eleitos para a Assembleia Municipal, enquanto representantes das Juntas de freguesia ou por vezes ainda noutros cargos políticos locais, regionais e nacionais que lhe estão inerentes. Cada um, com a sua ação e participação, procurou na sua perspetiva concretizar aquilo que no seu ponto de vista e projeto político seria o melhor caminho para o progresso do nosso concelho. Caminho, naturalmente não isento de erros nem pleno de êxitos, mas é precisamente por isso, que em cada quatro anos, numa sociedade democrática, os cidadãos são chamados a fazer o balanço e a eleger com o seu voto os diversos órgãos autárquicos, incluindo os representantes da Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal órgão deliberativo e fiscalizador da atividade e municipal, constitui o órgão mais representativo das diversas sensibilidades políticas locais, não só

pela sua constituição alargada, como pelo facto de incluir os representantes das juntas de freguesia, que lhes dá ainda alcance territorial, e pelo facto de ser, por excelência um fórum de discussão política e de ter competências muito importantes, como a da aprovação e fiscalização dos orçamentos municipais e de muitas outras tarefas de controlo e fiscalização da gestão da atividade municipal. É igualmente o órgão municipal, onde através dos seus representantes políticos eleitos ou de viva voz, no período que lhe é destinado, os cidadãos podem expressar livremente as suas opiniões e críticas, colocar as questões ou levantar os problemas pretendidos, junto do executivo municipal ou dos seus deputados municipais. Através da descentralização territorial das sessões da Assembleia Municipal pretendeu-se ainda aproximar este órgão dos cidadãos e das comunidades, a quem esta Assembleia deve a sua existência.

Ao longo destes quarenta anos, cerca de mais de 200 cidadãos do nosso município, foram eleitos como deputados municipais ou substituíram aqueles nos seus impedimentos. Ao longo de dez mandatos, muitos cidadãos se propuseram a representar a voz e a vontade de outros cartaxeiros. Alguns deles durante um único mandato, outros durante vários mandatos, em nome das forças políticas cujo projeto de intervenção política defendiam, foram eleitos pelos cidadãos do concelho do Cartaxo, e contribuíram deste modo para o aprofundamento da democracia e para a implementação do poder local democrático no nosso concelho.

Esta homenagem, neste momento especial em que o concelho comemora os dois séculos de existência, procura lembrar cada um desses deputados municipais eleitos ao longo destas quatro dezenas de anos de poder local democrático e agradecer o seu contributo individual e coletivo para este processo, que em todas as suas dimensões e concretizações, faz e fará parte da história do nosso concelho. Porque o respeito e a gratidão pelo trabalho daqueles que nos antecederam no desempenho das funções autárquicas neste órgão de representação democrática, é o

melhor exemplo que poderemos dar no sentido de atrair para o trabalho autárquico e para a atividade política, os mais jovens, de modo a garantir a continuidade e o futuro do nosso município, que faz neste ano 200 anos de vida. Simultaneamente, os nossos êxitos, os nossos erros e omissões, contribuirão igualmente para ajudar as novas gerações a definir o caminho para que o futuro do Cartaxo, seja próspero e que os cidadãos do nosso concelho, com o seu trabalho e participação coletiva encontrem aqui a qualidade de vida, a felicidade e êxito pessoal e familiar.

Queria, especialmente aqui referir os antigos Presidentes das Assembleias Municipais, felizmente na sua maioria, ainda presentes entre nós, José de Sousa Major, primeiro presidente da Assembleia Municipal, Álvaro Pires, Adriano Ribeiro, João Pratas, Ana Benavente, António Gois, Maria Manuel Simão e Fernando Santos, e através deles homenagear e prestar os agradecimentos da atual Mesa da Assembleia Municipal todos os deputados eleitos ainda vivos e a todas as Mesas da Assembleias Municipais que nos antecederam. Lembrar a memória do Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim Rocha Ribeiro, já falecido, e através desta lembrança, recordar todos os deputados municipais, que já nos deixaram fisicamente, mas cujo contributo democrático e cidadão, não serão esquecidos.

Minhas senhoras e meus senhores, a homenagem que hoje fazemos a todos os antigos membros das Assembleias Municipais, através da atribuição de um Diploma de Mérito e Contributo Cívico, é naturalmente, um agradecimento simples face ao contributo maior que cada um deles deu ao concelho, mas que encerra dentro de si, pelo significado, a garantia de que neste momento em que olhamos para a nossa História de 200 anos de concelho, não poderíamos deixar de recordar, valorizar e agradecer a todos os que construíram a História de 40 anos da nossa Assembleia Municipal do Cartaxo.

Muito Obrigada todos

Viva a Assembleia Municipal do Cartaxo e seus autarcas eleitos

Viva o Município do Cartaxo

Viva Portugal

VOTO DE PESAR

A Assembleia Municipal do Cartaxo, reunida em sessão extraordinária no dia 12 de Novembro de 2016, no Centro Cultural do Cartaxo, delibera aprovar um voto de pesar em memória de todos os membros das Assembleias Municipais, já falecidos. Mais delibera cumprir um minuto de silêncio, como forma de homenagear e respeitar o seu contributo, enquanto membros eleitos da Assembleia Municipal do Cartaxo, para o alicerçar do poder local democrático no Cartaxo.

Os grupos Municipais do PS, MPC-PV, PSD e CDU

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sigacuais e antigos membros da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Srs. Vereadores e Srs. Autarcas

Srs. da Comunicação Social

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Foi com grande orgulho e uma enorme alegria que a grande maioria dos portugueses ouviu a notícia que estava na rua a Revolução do 25 de Abril de 1974, e muito mais para aqueles que tinham lutado e esperavam há longos anos que isso um dia pudesse acontecer. Revolução essa que veio a desatar as amarras que oprimiam o nosso Povo e veio a permitir finalmente que se realizassem eleições livres em Portugal. As primeiras eleições livres de toda a História do país, que por sua vez deram origem ao Poder Local Democrático, uma conquista que se adivinha e uma experiência única na vida colectiva dos portugueses.

Esta conquista permitiu o maior avanço na resolução de carências básicas e problemas na vida dos cidadãos que então muito os afectava, desde: redes de águas, esgotos, vias de comunicação até a melhores condições de vida e de trabalho.

O Poder Local Democrático por sua vez permitiu que se instalassem os Órgãos Autárquicos para gerir o Município através de eleições donde resultou o Poder Executivo nas Câmaras Municipais e o Poder Deliberativo nas Assembleias Municipais, mas também nas freguesias com a Junta e a Assembleia de Freguesia, cada uma com as suas atribuições e competências. No que concerne às Assembleias Municipais, o assunto que nos traz hoje aqui, foi de facto uma conquista primordial que até então não existia e que hoje permite uma maior participação ~~com~~ *transparência* e transparência do seu funcionamento e como o Poder Local é gerido. É um dos Órgãos eleitos democraticamente por voto directo e secreto, composto por mulheres e homens que ao serem eleitos fazem um juramento por sua honra de melhor servir os interesses das populações que os elegeram e, ao formarem esse juramento devem ter sempre bem presentes que esta é uma função muito NOBRE a função de servir o seu Povo e defender os seus interesses e as suas causas nos objectivos de valorizar e melhorar as condições de vida das populações. É um cargo quase exercido com espírito de missão, mas isso no nosso entender ainda dignifica mais quem o exerce.

Como refere o documento entregue, esta é uma simples homenagem a cada um dos membros da Assembleia Municipal do Cartaxo que passaram por esta casa e que deram o seu melhor em prol do desenvolvimento do nosso concelho.

Minhas senhoras e meus senhores em nome dos actuais eleitos da CDU na Assembleia Municipal do Cartaxo, cabe-me a mim fazer esta pequena intervenção SAUDANDO todos quantos tornaram possível este evento integrado nas comemorações dos 200 anos da elevação do Cartaxo a concelho, fazendo votos para que o nosso concelho saia o mais rapidamente possível do marasmo e do aspecto de desleixo e abandono a que tem estado sujeito desde os últimos tempos. Mas para que tal aconteça será necessário corrigir constrangimentos e obstáculos que se foram acumulando de algum tempo a esta parte, criando melhores condições para que tudo possa ser canalizado em melhorias de vida e bem estar dos nossos munícipes.

*Disse
Olga a Todos*

Delia

Grupo Municipal

PV-MPC

INTERVENÇÃO 2016/11/12

Exº Senhor Presidente da Mesa e Secretários

ExS. Senhores Deputados e Ex. Deputados Municipais e demais convidados.

Ex. Senhor Presidente da Câmara e Vereadores

Ex. Público e Comunicação Social presente.

Esta Assembleia Municipal Extraordinária que tem lugar no bicentenário do Concelho do Cartaxo, constitui um marco histórico e indissociável da democracia no nosso Concelho.

É com satisfação que hoje estou aqui, representando um Grupo Municipal INDEPENDENTE, que em 2013 conseguiu mover o Concelho e abrir um precedente no panorama político existente, ficando claro o aviso de que a 'tradição' nem sempre é dado adquirido e que a democracia conquistada em Abril foi aproveitada pela população para exigir a mudança....

Volvidos 3 anos continuamos a trabalhar e a lutar por um futuro melhor...

Queremos enaltecer e honrar o trabalho desenvolvido por homens e mulheres autarcas desde que foi instalada a primeira Assembleia Municipal, agradecendo a todos, independentemente da cor partidária, o espírito de trabalho, dedicação e participação na procura de soluções para melhorar este Concelho.

Todos os contributos, estou certo, tiveram a melhor das intenções e apesar de por vezes não ser visível e participado pela população, o trabalho desenvolvido pelas diversas Assembleias e seus membros ao longo de todos estes anos, contribuíram para garantir que o trabalho dos diversos executivos pudesse ser posto em prática assumindo toda a carga de responsabilidade que está implícita nas decisões tomadas.

Exercendo com rigor as funções que lhe foram destinadas, nem sempre do agrado de todos como é logico, mas norteados para um objectivo comum....o desenvolvimento e afirmação do nosso Concelho... A todos bem hajam.

Finalmente queremos dar um agradecimento especial a todos os que tiveram a coragem e sentido de cidadania para assumir o comando dos trabalhos nas diversas Assembleias Municipais ao longo todos estes anos.

A carga simbólica que esta Assembleia encerra ficará para sempre associada ao bicentenário do Concelho...Viva o Cartaxo e as suas gentes.

Obrigado pela V/Atenção.

O líder do Grupo Municipal PV-MPC

Hélder Anacleto



Em nome da bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal do Cartaxo, eleita para o mandato de 2013-2017, saúdo todos os presentes.

Exmas. Sras. e Srs.

Público presente

Representantes da Comunicação social

Representantes das instituições da nossa comunidade

Autarcas de freguesia

Membros do executivo camarário

Camaradas e companheiros na Assembleia Municipal

E, em particular antigos membros da Assembleia Municipal do Cartaxo que hoje homenageamos.

Obrigada pela vossa presença e sobretudo os nossos agradecimentos pelo legado de cidadania a que hoje procuramos dar continuidade.

Esta é uma justa homenagem aos deputados municipais que, em eleições livres, representaram os interesses da nossa comunidade.

É, portanto, uma homenagem ao exercício da democracia.

Além disso, inserida nas comemorações dos 200 anos da elevação do Cartaxo a concelho, esta homenagem enquadra-se num tributo mais amplo. Neste sentido, estamos hoje a celebrar o poder local.

E antes de mais, se dermos atenção à história, o que estamos a celebrar é a capacidade que as gentes do Cartaxo demonstraram ter para governarem e desenvolverem o seu território.

Em 1815, a elevação do Cartaxo a concelho, com a desagregação do concelho de Santarém não foi o resultado da mera vontade do príncipe regente. Na verdade, o alvará concedido pelo governante – à época exilado no Brasil – é fruto, em primeiro lugar, da prosperidade que a atividade agrícola proporcionou aos seus habitantes.

Ao desenvolvimento económico juntou-se o crescimento demográfico e foram estas circunstâncias que motivaram, em 1800, uma petição dos moradores do Cartaxo para a criação de uma câmara, aspiração que só viria a ser concretizada 15 anos mais tarde.

O Cartaxo e as suas gentes assistiram e participaram de forma ativa na história de Portugal, na queda do antigo regime, na instauração do liberalismo, na instauração da república e também na construção do Portugal democrático do pós 25 de abril.

O Cartaxo teve sempre homens e mulheres disponíveis para dar o seu contributo para o desenvolvimento da sua comunidade. E esses contributos foram acontecendo nos mais diversos domínios da atividade social, desde o associativismo à militância em causas e também em partidos.

Infelizmente, nos dias cinzentos a que assistimos hoje em dia, a alguns interessa fazer dos partidos os bodes expiatórios dos males do mundo. Mas não tenhamos ilusões, pois todos os grupos organizados têm a sua agenda, isto é, os seus interesses, uns legítimos, outros nem por isso. Também os há que lutam por causas, algumas delas, imensamente nobres e dignas de apoio.

Os partidos, por natureza e função, são uma instituição que tem como causa a defesa dos interesses legítimos dos seus representados,

porquanto são o pilar da democracia representativa. Numa democracia representativa, os eleitos têm por dever dar voz aos cidadãos por estes representados, neste caso, essa representação obedece a um conjunto de valores identitários e a um programa sufragado pelos eleitores.

De hoje a um mês, a 12 de dezembro, celebram-se os 40 anos das primeiras eleições autárquicas livres. E desde aí o Partido Socialista tem sido a força política que colheu a confiança da maior parte dos eleitores do Cartaxo para defender um programa de desenvolvimento do concelho. Embora todas as forças políticas queiram o melhor para a sua terra, estou convicta, as suas escolhas e prioridades bem como o modo como as comunicam têm levado os eleitores do Cartaxo a fazer uma escolha consistente nas propostas e equipas do Partido Socialista.

As equipas vão mudando e com estas as prioridades programáticas.

Os cidadãos eleitos pelo Partido Socialista valem por si e pelas propostas que têm apresentado assim como pelo grau de consecução das mesmas. E se esta afirmação defende a vinculação dos eleitos do PS na Assembleia Municipal a um programa levado a cabo pela equipa executiva, ela também não exclui o compromisso maior dos eleitos, que é o de fiscalizar a sua execução na defesa dos interesses dos munícipes.

É certo que, na Assembleia Municipal, o PS defende um programa de ação que ajudou a construir e pelo qual deu a cara. Mas, antes de mais, os deputados municipais têm um compromisso maior para com aqueles que representam e que os elegeram.

E é por isto que aqueles que ontem, em nome do Partido Socialista, aprovaram uma adenda ao contrato da Cartágua que assinava de cruz um aumento da água em mais de 30% ao longo de seis anos, não são hoje eleitos pelo Partido Socialista. E é por isso que aqueles que, em nome do Partido Socialista, no mandato anterior menosprezaram o valor da transparência e do diálogo com as populações deixaram de ser dignos da confiança dos socialistas e hoje dão voz a um projeto que, em vez de hastear a filosofia humanista do Partido Socialista, o fazem no nome pessoal de um cidadão.

VOTO DE LOUVOR

A Assembleia Municipal do Cartaxo, reunida em sessão extraordinária no dia 12 de Novembro de 2016, no Centro Cultural do Cartaxo, delibera aprovar um voto de louvor, com a atribuição de diploma de mérito e participação cívica, pelo contributo dado para o alicerçar do poder local democrático no Cartaxo, aos deputados municipais dos mandatos de 1977 a 2013, enquanto membros eleitos da Assembleia Municipal do Cartaxo, órgão autárquico cujas competências encerram em si os princípios universais que cumprem a cidadania – Liberdade e Participação em democracia.

Os grupos Municipais do PS, MPC-PV, PSD e CDU

CDS

Júlio Jarego da Fonseca

BE

Francisco Colaço

Pedro Mendonça

Odete Cosme

Sandra Garradas

PRD

Sérgio Lopes Serra

Joaquim Oliveira Duarte

Fernando Jose Clemente

Mário Santos Gonçalves

Júlio das Neves Vieira

João Maria de Oliveira

José Carlos Rodrigues

José Maria da Silva

António Dias

Jose Carlos Augusto

CDU

José Marques Freitas

Ana Nazaré Barbosa

Aurélio Marques

Délio Modesto Pereira

José Mila Filipe

Mário Fernandes Relvas

Ramiro Fialho Anes

Manuel Jorge Isenta

José Afonso Cosme

Luis Piedade Silva

Manuel Crua Lopes

Manuel Maria Nobre

Maria Lurdes Monteiro

Helena Ricardo

Luís Amaro Pegas

José Maria Gonçalves

Rui Galinha

António Santos Silva

José Horta

Berta Maria Almeida

Joaquim Ribeiro

Luis Santos

Jorge Garcia Costa

Júlio Nicolau Nobre Ferreira

Joaquim Oliveira Duarte

Orlando Santos

Rogério Coito

Alexandre Jacinto

Carlos Arménio Santos

Maria Emília Soares

Manuel Carvalho

Carlos Mota

Rodrigo Rodrigues

Joaquim Galvão Carvalho

Pedro Amorim

Sónia Carvalho

Sérgio de Jesus Inácio

PSD

Américo Braz

Jose Vicente Rolho

Joao Alves Cardoso

Jose Teotónio Amorim Lúcio

Maria Manuela Estevão

Francisco Rosa Ramalho

Francisco Domingos Oliveira

João Mateus Sancho Rosa

Plácido Rodolfo Ramos

Rafael Silva Teixeira

Manuel Oliveira Pato

António Carlos Rodrigues

Manuel José Oliveira Santos

João Manuel Cunha Anacleto

Joaquim Filipe Mendonça

Antonio Jose Gaurim Fernandes

Vasco Henriques Cunha

Tomás Vasques Estevão

Jorge Coimbra Dias

José Carvalho dos Santos

António Augusto Leal

Maria Luísa Pato

Amândio Martins de Pina

Rogério Camilo Ribeiro

João Pedro Raposo

Virgínia de Figueiredo

Pedro Barata de Almeida

João Carlos Fernandes

Pedro Miguel Reis

António Alves Oliveira

Hélia Maria Batista

José Manuel Onofre

João Miguel Heitor

Paulo Jorge Mota

Gonçalo Nuno Gaspar

João Vasco Mota

Vera Marisa Alves

PS

Jose da Silva Major

Antonio Afonso

Jaime Duarte dos Penedos

Sebastião Pereira

António Pereira Albuquerque

Júlio Nogueira Neves

Jose Augusto Félix

João da Silva Pimenta

Manuel da Silva Barros

João dos Santos Inácio

Damião Esperança Santos

Leonardo Caetano Duarte

Jose Maria da Silva

Joaquim Rocha Ribeiro

Anselmo António da Rocha

Josefino Marques Parente

António Isenta Nogueira

Manuel Ferreira Lima

Fernanda Frazao Costa

Francisco Ouro dos Santos

Fernando Bernardo Domingos

Filipe Rosa Negreira

M^a Rosário Varela Vicente

Júlio Pereira Gonçalves

Francisco Sousa Alves

Vitor José Batista
Nuno Jose do Carmo
Virgílio Aires Clemente
João dos Santos Oliveira
Ezequiel da Silva Parente
Eduardo Valdemar Crespo
Adriano Nogueira Ribeiro
Álvaro Rodrigues Pires
António Bernardino Delgado
João Alfaia Leal
Joaquim Nunes Passareiro
Marceliano Braz Nunes
Ant^o Gabriel Calisto Gabirro
Vitor Manuel Patrício
José Nogueira Canais
Alberto Oliveira Coelho
Manuel Lopes Azevedo
Valter Monteiro Pereira
Mourão Vaqueiro Rolho
Guilherme Barão dos Santos
Jose Carlos Augusto
Artur Ricardo Pedro
Fernando Duarte dos Santos
Jose Antonio Brás
João António Pratas
Jose Eduardo Carvalho

Luis Filipe Violante

Manuel Fernando Amorim

Joaquim Edgar de Oliveira

Vitor Teixeira Santos

Jose Conde Rodrigues

Francisco Monteiro Pereira

Teresa Varela Vicente

Paulo da Silva Cabral

Câncio Alenquer Ribeiro

Dário Rosa Nogueira

João Carlos Costa Neves

Maria Manuel Simão

Vasco Faustino Ferreira

Eduardo Lopes

Elvira Felicidade Rodrigues

Antonio Luis Rosário

Manuel Luis Salgueiro

Valdemar Lopes Devesa

Vitor Seabra Monteiro

Ana Maria Belo Blazer

Jose Antonio Sobreira

Pedro Cruz Nobre

Manuel Alfredo Fabiano

Jose Arruda Lopes

João José Custódio Borges

Carlos Rabita Cláudio

João Paulo Vila

Ana Maria Benavente

Jose Gameiro dos Santos

João António Soares

Vitor Rosa de Oliveira

António Garcia Morão

Carlos Manuel Albuquerque

João Paulo Almas

Jose Francisco Fernandes

Antonio Jose Pego

Fernando de Jesus Ramos

Luis Miguel Nepomuceno

Fernando José Clemente

Antonio Gois de Nascimento

Ana Maria Serrazina

Maria Filomena Calisto Gabirro

Marco Filipe Caetano

Elias Jose Rodrigues

Pedro Miguel Monteiro

Anabela Damião Rodrigues

Rogério Luis Santos

Bernardo Martins Pereira

Rita Gameiro dos Santos

Ana Rita Monteiro

Jorge Pisca Lúcio

Joao Nunes da Silva

Hugo Albuquerque

Sebastião Ilídio Barbosa

Ana Paula Chaves

Vitor Jarego

Marco Bruno Rodrigues

Vânia Cardoso

Florinda Seabra

Fernando Manuel Nunes Dias

Boa tarde a todos

Apenas umas breves palavras para não vos maçar muito.

No âmbito das comemorações do bicentenário do concelho, entendeu a Assembleia Municipal do Cartaxo através de um grupo de trabalho constituído para o efeito, prestar homenagem aos antigos membros da Assembleia. Pelo que nos diz respeito, por ter sido membro desta Assembleia (1996 - 2009) o meu muito obrigado pela lembrança. Foi, digamos, o meu pequeno contributo à Democracia instaurada em Portugal com o 25 de Abril de 1974, que tanta esperança trouxe aos portugueses.

De facto foi com o aparecimento de um novo regime político que se criaram as novas estruturas municipais entre as quais as que atribuem à Assembleia Municipal o Poder Deliberativo dos Órgãos do Município, tendo ao longo dos tempos vindo a sofrer algumas mudanças e alterações também propiciadas com um Regimento próprio que cada uma articula nos parâmetros legislativos. Mas os aperfeiçoamentos legislativos têm ficado sempre aquém do desejado e do desejável já que uma Democracia representativa nunca deveria ficar limitada e condicionada pelo poder económico.

Muito boa tarde,

- Sr. Presidente da Assembleia Municipal;
- Senhoras e Senhores Deputados Municipais;
- Sr. Presidente da Câmara e respectivo executivo;
- Minhas Senhoras e meus Senhores;

Na qualidade de ex-Deputado Municipal, cujo cargo exerci desde 1994 a 2005, como Secretário e, ainda como Presidente substituto nos últimos dois anos e meio, sensivelmente, quero cumprimentar todos os ex-Deputados Municipais que exerceram o cargo desde 1997 a 2013, assim como os actuais Deputados, que em prol de uma Democracia participativa continuam a representar os cidadãos deste nosso concelho, através de todas as forças políticas, independentemente das suas ideias e convicções.

O respeito democrático esteve sempre e deverá continuar acima de tudo, mas com um único propósito, defender os melhores interesses para o nosso concelho.

Nem sempre foi fácil em determinados contextos políticos, analisar, discutir e aprovar as políticas económico-financeiras, tendo em conta que cada grupo parlamentar defende um determinado projecto político.

Contudo sempre foi possível em ambiente democrático haver consenso, apesar das diferenças políticas.

A minha presença aqui é para prestar a devida homenagem a todos os ex-Deputados Municipais.

Agradeço a iniciativa desta Assembleia Municipal e Bem Hajam a todos.

Viva ao Concelho do Cartaxo.

Viva ao Poder local Democrático.

Obrigado,

João Carlos Costa Neves

12 de Novembro de 2016

